



VIII Congresso Científico
Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

AUXÍLIO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRABALHO DO PSICÓLOGO

Área temática: Trabalho de revisão/Estado da arte

*Karen Rodrigues Pontes¹, Moanna Angelica Alves Silva², Rebeca Rodrigues Pontes
Maia³, Juliano Marques⁴*

DOI: 10.47224/revistamaster.v10i20.752

Resumo

O uso da inteligência artificial tem ganhado cada vez mais espaço no campo da Psicologia, especialmente em contextos clínicos e educacionais. Com o avanço e a popularização dessas tecnologias, torna-se necessário compreender suas aplicações, impactos e limites dentro da atuação psicológica. Diante disso, este trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com o objetivo de investigar como a inteligência artificial tem sido incorporada na prática psicológica, bem como as percepções dos profissionais da área a respeito desse fenômeno.

Palavras-chave: inteligência artificial; psicologia; saúde mental; atendimento psicológico

Abstract: The use of artificial intelligence has been gaining increasing ground in the field of Psychology, especially in clinical and educational contexts. With the advancement and popularization of these technologies, it has become necessary to understand their applications, impacts, and limits within psychological practice. Therefore, this work uses a qualitative, exploratory approach with the aim of investigating how artificial intelligence has been incorporated into psychological practice, as well as the perceptions of professionals in the field regarding this phenomenon.

Keywords: artificial intelligence; psychology; mental health; psychological care

Afiliações:

- [1] Graduada em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, karen.pontes@aluno.imepac.edu.br
- [2] Graduada em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, moanna.silva@aluno.imepac.edu.br
- [3] Graduada em Psicologia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, rebeca.pontes@aluno.imepac.edu.br
- [4] Mestre em Linguística; Universidade Federal de Uberlândia - Araguari, juliano.marques@imepac.edu.br



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço tecnológico tem transformado diversas áreas do conhecimento humano, e a saúde mental não está imune a essas mudanças. Entre as inovações mais importantes, destaca-se a Inteligência Artificial (IA), cuja presença no campo da psicologia tem despertado interesse crescente. Este trabalho propõe-se a investigar o potencial disruptivo da IA no contexto da saúde mental, com foco especial na prática clínica da psicoterapia. O objetivo central é compreender de que forma a inteligência artificial pode atuar como aliada no atendimento psicológico, auxiliando profissionais em suas práticas dentro do consultório. Através dessa análise, busca-se refletir sobre os benefícios, desafios éticos e limitações dessa integração tecnológica no cuidado com a saúde mental.

Através dessa análise, busca-se refletir sobre os benefícios, desafios éticos e limitações dessa integração tecnológica no cuidado com a saúde mental.

2 METODOLOGIA

Este trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com o objetivo de compreender como a Inteligência Artificial tem sido percebida e utilizada no campo da psicologia clínica, especialmente no contexto psicoterapêutico. A escolha pela pesquisa qualitativa se justifica pela necessidade de captar percepções subjetivas, experiências e reflexões dos profissionais da área diante da inserção da IA no atendimento psicológico.

A coleta de dados será realizada por meio da análise de artigos científicos. A seleção das fontes considerará o envolvimento com temas relacionados à tecnologia na



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

psicologia, visando obter uma compreensão mais aprofundada sobre a percepção desses profissionais a respeito do assunto.

2.1 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO NA PSICOLOGIA CLÍNICA

A aplicação da Inteligência Artificial no contexto da psicologia tem avançado significativamente, especialmente em soluções que visam apoiar o trabalho clínico de psicólogos. Por meio de algoritmos cada vez mais sofisticados, a IA tem se mostrado capaz de identificar padrões comportamentais, gerar relatórios, pré-diagnósticos e otimizar o tempo dos profissionais, sem substituir o olhar humano, mas sim potencializando sua atuação.

2.1.1 O CASO DA ZICOFY COMO EXEMPLO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Um exemplo concreto dessa inovação é a Zicofy, plataforma desenvolvida por Matt Fuentes e Agustín Rodríguez em 2023. Originários da Argentina e ao perceberem o baixo acesso dos jovens espanhóis à terapia, os fundadores criaram uma solução tecnológica com o objetivo de democratizar o bem-estar emocional. Através de uma IA empática, a plataforma interage com os usuários e oferece apoio inicial por um custo acessível. Seu principal recurso, o ZicoAsis, gera relatórios preliminares com base em interações com o paciente, guiando-se pelos critérios do DSM-5. Esses relatórios são disponibilizados para psicólogos cadastrados, que podem editá-los e validá-los antes do atendimento. Todo o processo é apoiado por uma base científica, com colaboração da Universidade de Sevilha, o que garante maior confiabilidade, segurança e eficácia.

2.1.2 DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA IA NA TERAPIA

Apesar dos avanços tecnológicos, a implementação de chatbots e inteligência artificial no processo psicoterapêutico ainda enfrenta dificuldades e precisa de supervisão humana.



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

O RefrIAm (Inteligência Artificial aplicada à Terapia Cognitivo Comportamental), por exemplo, é uma ferramenta capaz de analisar simultaneamente a fala, expressões faciais e conteúdo textual, diferentemente das demais abordagens convencionais baseadas apenas em texto digitado. Entretanto, assim como os demais recursos digitais inteligentes, desafios quanto à precisão na interpretação das emoções e à garantia de que as respostas geradas estejam em conformidade com os princípios clínicos, persistem. Além disso, aspectos como a privacidade, os vieses presentes nos algoritmos e a possível dependência excessiva da tecnologia devem ser constantemente avaliados e aprimorados para assegurar que o uso da inteligência artificial na terapia ocorra de forma segura e eficaz.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No qual consideraram a IA uma aliada no processo clínico, especialmente em atividades como triagem de pacientes, organização de dados e suporte à tomada de decisões diagnósticas. Ressalta-se que este trabalho não envolveu coleta de dados com seres humanos, uma vez que se trata de uma revisão teórica baseada em fontes secundárias. Portanto, não se aplica a exigência de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

De acordo com um estudo da American Psychological Association, a utilização de IA em avaliações psicológicas pode aumentar a precisão em até 30%. Uma pesquisa realizada pela IBM revelou que 48% dos psicólogos acreditam que a IA pode oferecer insights valiosos para diagnósticos mais rápidos e assertivos, reduzindo o tempo de espera para tratamentos e otimizando o atendimento ao paciente.

Além disso, um estudo da Universidade de Stanford indicou que terapias assistidas por IA podem aumentar a eficácia do tratamento em 25%, uma vez que a tecnologia analisa o comportamento do paciente em tempo real e ajusta as abordagens com base nos dados coletados. Com 90% dos terapeutas entrevistados afirmando que a IA poderia ajudá-los a entender melhor o progresso de seus pacientes, fica claro que as vantagens da



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

tecnologia vão além da eficiência; elas criam um novo paradigma na forma como a saúde mental é abordada, tornando-a mais acessível e personalizada para todos.

4 CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao aprofundar o aprendizado sobre o uso de Inteligência Artificial no trabalho do psicólogo, buscamos compreender melhor como essa ferramenta pode auxiliar na eficácia e eficiência na área da psicologia clínica, colaborando no método psicoterápico na geração de relatórios, identificação de comportamentos, e na realização de pré diagnósticos, sem tirar o protagonismo dos seres humanos. O caso apresentado posteriormente da ZICOFY serve para exemplificar a utilização de IA através de uma plataforma inteligente e acessível que disponibiliza apoio emocional a indivíduos e gera relatórios que são compartilhados com psicólogos cadastrados na plataforma. Embora a utilização de Inteligência Artificial pareça ser promissora no campo da psicologia clínica, seu uso implica em desafios relacionados a interpretações precisas de emoções, o devido alinhamento entre as respostas geradas e os princípios clínicos, e questões relacionadas à privacidade.

Sendo assim, o resultado das pesquisas realizadas proporcionaram maior compreensão sobre a utilização de Inteligência Artificial no âmbito clínico da psicologia, entre elas podemos destacar: a eficiência promovida pela IA em questões administrativas, como triagem e organização de dados, o aumento da eficácia na terapia em tratamentos assistidos por IA e a elevação da precisão de avaliações psicológicas.

Caso haja a oportunidade de continuação da exploração do tema, nosso foco seria em aprofundar nas questões éticas e morais sobre a utilização de Inteligência Artificial na psicoterapia, visando conscientizar e incentivar melhorias nas plataformas com a finalidade de preservar o sigilo psicológico e a privacidade dos pacientes.



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

5 REFERÊNCIAS

FRANCO, Luis Alonso Ramos. Psicología cognitiva e inteligencia artificial: mitos y verdades. *Avances en Psicología*, v. 22, n. 1, p. 21-27, 2014.

FUNDACIÓN UNICAJA. *A IA empática que facilita a tarefa do psicólogo*. Local: Espanha FundaciónUnicaja, 2025. Disponível: <https://elpais.com/sociedad/branded/nos-unen-las-personas/2025-05-07/la-ia-empatica-que-facilita-la-tarea-al-psicologo.html>.

Acesso em:
09.05.2025

PSICOSMART, Equipe Editorial da Psicosmart. Impacto da inteligência artificial na avaliação Psicometria. *Avances en Psicología*, v. 24, n. 1, p. 28-08, 2024.

https://psicosmart.pro/pt/blogs/blog-o-impacto-da-tecnologia-na-psicometria-aplicacoes-de-inteligencia-artificial-e-machine-learning-143968?utm_source=chatgpt.com

JULIA BELTRAME, A utilização de Inteligência Artificial em Terapia Cognitivo Comportamental em tempo real. *MIT Technology Review*, 2025. Disponível em: [IA na Terapia Cognitivo-Comportamental - MIT Technology Review](#) . Acesso em: 01, abril. 2025.